



GOVERNO DO DISTRITO

FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de
Taguatinga



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



CRECHE CANTINHO DA PAZ UNIDADE III

(2024-2028)

Taguatinga /DF

2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Marize Queiroz Pacheco
Secretária	Maria Clara Ferreira Brandão
Coordenadora Pedagógica	Camila Michelle Viana Lourenço

CONSELHO ESCOLAR (COMISSÃO LOCAL PARA ANÁLISE DO PPP)	
Presidente	Marize Queiroz Pacheco
Vice-presidente	Camila Michelle Viana Lourenço
Secretário	Maria Clara Ferreira Brandão
Relator	Marize Queiroz Pacheco
Segmento carreira magistério	Keli Cristina de Deus
Segmento pais	Andreia Doria Maria de Lima
Segmento pais	Hemilly Helen Araújo Silva
Segmento carreira assistência	Maria do Rosário Barros

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	5
1.1	DADOS DA MANTENEDORA	5
1.2	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
2	APRESENTAÇÃO	6
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	7
3.1	ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	8
3.2	CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	9
3.3	NOSSAS INSTALAÇÕES FÍSICAS	9
3.4	EQUIPAMENTOS	10
3.5	MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	10
3.6	QUADRO DE PESSOAL	11
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	11
5	FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR	12
6	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	13
8	METAS DA UNIDADE ESCOLAR	15
9	OBJETIVOS	16
9.1	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	16
9.2	OBJETIVO GERAL	16
9.3	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17

10	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA	18
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	18
12	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	19
12.1	ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	19
12.2	RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE	22
12.3	RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	23
12.4	METODOLOGIAS DE ENSINO	24
12.5	ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE	24
13	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	24
14	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	25
14.1	ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP	40
14.2	ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO	40
14.3	ARTICULAÇÃO COM O PDE	40
15	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADES ESCOLAR	41
15.1	AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	41
15.2	AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	42
15.3	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	43
15.4	ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	43
15.5	CONSELHO DE CLASSE	44
16	PAPEIS E ATUAÇÃO	44
16.1	PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR	44
16.2	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	45
16.3	PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	45
16.4	DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	45
16.5	VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	46

17	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	46
17.1	DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ	46
17.2	QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	46
18	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO P.P.P.	47
19	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPEMENTAÇÃO DO P.P.P.	49
19.1	AVALIÇÃO COLETIVA	51
19.2	PERIODICIDADE	51
19.3	PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS	51
19.4	REGISTROS	52
20	REFERÊNCIAS	53
21	ANEXOS	54

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: CASA TRANSITÓRIA DE BRASÍLIA

CNPJ 02.561.587/0001-37

Endereço: QSD 27 lote 24

Telefone/Fax/e-mail: (61) 33562788

Data de Fundação Unidade: 06/01/1974

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE (INEP)	51.003.403
Endereço completo	QR 02 Espaço Cultural 14 Candangolândia
CEP	71.725-250
Telefone	30453888
E-mail	crehecantinhodapaziii@gmail.com
Data de criação da IE	2014
Turno de funcionamento	Integral de 7h às 17h
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil 01 a 03 anos

2 APRESENTAÇÃO



O Projeto Político-Pedagógico da Creche Cantinho da Paz – Unidade III, situada na QR 2 da Candangolândia, para o período de 2024/2028, está centrado no que há de mais importante na escola: a criança. Estimulá-la é essencial. Portanto o trabalho valoriza o universo infantil, repleto de imaginação, descoberta, curiosidade e brincadeira. Pensando nisso, a Instituição organiza seus espaços como a sala de referência, o refeitório, a área verde, os parques com grama natural e grama sintética, com diversos brinquedos, tornando os ambientes acolhedores e atraentes. Uma de suas funções primordiais é proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e harmônico. Para oferecer um trabalho de excelência, com eficiência e qualidade, é necessário que a instituição tenha uma equipe de profissionais comprometidos, sensíveis e responsáveis. A instituição também tem um olhar mais humano, voltado para seus funcionários, assegurando seus direitos e deveres. Uma de nossas preocupações é oferecer à criança uma aprendizagem significativa onde possa vivenciar valores e princípios, a fim de formar cidadãos críticos, solidários, éticos, respeitando e convivendo com as diferenças. O Projeto Político-Pedagógico é um direcionamento das ações da nossa escola, em consonância com o Currículo em Movimento da SEDF. Na reconstrução do Projeto Político-Pedagógico, buscamos o envolvimento e participação de todos os envolvidos no contexto escolar (pais, professores, alunos, coordenador, diretor, e demais funcionários). Foram realizadas reuniões, encontros pedagógicos e discussões diversas para embasar nossa reestruturação. O Projeto Político-Pedagógico é um norte, que direciona a atuação de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, atribuindo-lhes responsabilidades. Contempla uma educação de forma a integrar todos os envolvidos no processo educativo da instituição, proporcionando condições para promover o desenvolvimento físico e emocional da criança.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Casa Transitória de Brasília foi fundada em 1974, quando Senhor Narciso e sua esposa Maria da Paz, movidos pela preocupação com o desenvolvimento social e moral de pessoas em situação de vulnerabilidade, desejaram mudar tal situação, através da Instituição. Até hoje promove um trabalho de relevância na área de assistência social, de maneiras diversas, buscando atender às demandas emergentes na sociedade. O trabalho é calcado na ética, na qualidade do serviço e no amor e na afetividade enquanto ferramentas de mediação. A CTB tem como prioridade acolher o indivíduo, oferecendo a ele suporte para que recupere valores e resgate sua existência.

A Casa Transitória iniciou seu atendimento como instituição de acolhimento, atendendo crianças e adolescentes de 0 a 18 anos sob medida protetiva. Com o passar dos anos vislumbrou-se a implantação da creche, observando as necessidades da comunidade local. Em 22 fevereiro de 1990, a creche Cantinho da Paz foi fundada, atendendo na época, crianças com idade de 1 a 6 anos, em prédio próprio, com convênio junto a SEDF, cedendo os professores.

A creche funcionou até 2012 na Área Especial Nº 6/7/8, em Taguatinga Sul, onde todos os serviços da CTB eram alocados. No referido ano a instituição fez uma permuta envolvendo os terrenos 6 e 7 e como parte dessa negociação um novo espaço foi construído para a Creche Cantinho da Paz no lote 8 da área especial, com capacidade de atendimento de aproximadamente 300 crianças, mas atualmente firmou parceria para atender 48 crianças de 3 anos. Atualmente, a sede da creche está situada nesse endereço. A Unidade I funciona em prédio próprio, atendendo a 83 crianças com idade de 2 a 3 anos em convênio firmado com a SEDF, desde 2013. Em 2014, a Casa Transitória de Brasília ampliou seu atendimento com duas unidades filiais sendo elas: Creche Cantinho da Paz II, situada na QS 06 conjunto 430 bloco A lote 01 Areal / Águas Claras, atendendo 162 crianças de faixa etária 02 a 03 anos, em prédio cedido pela SEDEST e a Creche Cantinho da Paz III, situada no espaço Cultural 14 – Candangolândia, atendendo 132 crianças de faixa etária de 01 a 03 anos de idade, em prédio cedido pela SEDF. As crianças são encaminhadas para a creche pelas Coordenações Regionais de Ensino da SEEDF.

3.1 Atos de Regulação da Instituição Educacional

Portaria de Autorização de funcionamento:	RA 104/2002
Portaria de credenciamento:	Nº 20 DODF/28 de fevereiro de 2011 (2010 a 2014)
Habilitação Chamamento Público 43/2022	DODF Nº 229 de 13 de dezembro 2022
Portaria de credenciamento - Nº 541 (Em processo de reconhecimento)	DODF Nº 237, pág. 06 de 13 de dezembro de 2017 (até 31 de julho de 2022).

MANTENEDORA: CASA TRANSITÓRIA DE BRASÍLIA

CNPJ /MF:	02.561.587/0001-33
Endereço	QSD 27 lote 24
Cidade:	Taguatinga-DF
CEP:	72020-270
Registros:	CNAS 120/95 CAS 075/2013 CDCA nº 334/2012
Utilidade Pública	DECRETO nº 7.896 DODF139
Data da Fundação	06/01/1974
Presidente	Adonay Sândalo de Araújo Almeida

3.2 Caracterização Física



3.3 Nossas instalações físicas

Creche Cantinho da Paz Unidade III - Candangolândia

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Instalações sanitárias adequadas ventiladas e que permitam acessibilidade às crianças.	03
Salas adequadas para o desenvolvimento das atividades	06
Espaço para atividades lúdicas	03
Área gramada	02
Cozinha	01
Refeitório	01
Parquinho com brinquedos	02
Sala da Direção	01
Sala da Secretaria Escolar	01
Sala dos Professores / Sala de Coordenação Pedagógica	01
Instalações sanitárias para os funcionários	02
Instalações sanitárias para P.N.E.	01
Lavanderia	01

Depósito de materiais de limpeza	01
Depósito de material pedagógico	01

3.4 Equipamentos

Televisão	05
Micro-ondas	01
Geladeira	04
Freezer	01
Forno elétrico	01
Fogão industrial	01
Aparelhos de som	02
Caixa amplificadora	02
Computador	02
Impressora	03
Ventilador	17
Bebedouros elétricos	04

3.5 Materiais didático-pedagógicos

A Instituição recebe mensalmente da mantenedora ou conforme demanda, os materiais didático-pedagógicos necessários ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos, como: papeis diversos, cola, tesoura, TNT, EVA, tinta guache, massa de modelar, giz de cera, lápis de cor, entre outros. Os materiais de higiene e alimentos são entregues quinzenalmente para suprir as necessidades da instituição e armazenados em local apropriado.

3.6 Quadro de pessoal

Diretor pedagógico	01
Coordenador pedagógico	01
Professores	06
Monitores	10
Monitores volantes	01
Cozinheira	02
Porteira	01
Secretária	01
Conservação e Limpeza	02
Serviços Gerais	01
Jovem aprendiz	00

A Instituição ainda conta com o serviço terceirizado de assistência técnica de manutenção dos computadores, impressoras, forno, fogão, geladeiras e demais equipamentos.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O diagnóstico de uma instituição educacional proporciona aos seus dirigentes a oportunidade de elencar objetivos que possam nortear o seu trabalho. Possibilita traçar o perfil da instituição, onde ela está inserida e delinear a identidade da comunidade escolar. A comunidade escolar em que a Creche Cantinho da Paz está inserida é constituída em sua maioria por famílias onde os responsáveis pelos alunos são as mães ou avós com escolaridade bem diversificada entre o ensino fundamental, médio e alguns com ensino superior. A grande maioria trabalha como empregadas domésticas, auxiliares de serviços gerais, cabeleireiras, secretárias, balconistas, técnicas em enfermagem, motorista de aplicativos e raros casos de servidor público. A creche atende crianças da Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Valparaíso e Guará. Atendemos a 06 turmas, em período integral de 10 horas, totalizando 132 alunos, na faixa etária de 1 e 3 anos.

Atualmente vivemos numa sociedade dinâmica e num paradigma de constantes mudanças nas relações. A globalização, e as mídias sociais nos deixam sempre conectados com

os acontecimentos ao nosso redor e ao mesmo tempo geram uma distância maior nas relações interpessoais. Além disso, o mercado de trabalho se mostra cada vez mais acirrado e clamando por mais qualificação e maior disponibilidade de seus colaboradores. A situação socioeconômica de boa parte das famílias atendidas é de baixo poder aquisitivo, mas com uma parcela muito significativa de alfabetizados e com ensino fundamental completo. Os empregos mais frequentes são os de atendentes de lojas de comércio, empregadas domésticas, trabalhadores autônomos, dentre outros. Essa realidade tem revelado famílias com dinâmicas distintas e distantes, muitas vezes tendo referenciais e valores muito dispares umas das outras, além disso, a parentalidade tem sido uma experiência de pouco investimento na atualidade.

Nossa comunidade escolar é afetada por fatores oriundos dessa crise mundial, e ainda passa por dificuldades em razão de políticas públicas pouco eficazes e desarticuladas. Há uma necessidade pungente de infraestrutura, saúde, educação e segurança.

Há uma demanda significativa de crianças com necessidades de cuidados proteção e educação, uma vez que seus pais e/ou responsáveis necessitam trabalhar e não dispõem de pessoas para cuidar e educar no período que trabalham.

Nessa perspectiva, nosso atendimento torna-se essencial, pois tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, garantindo ainda a gratuidade de ensino nessa etapa tão importante da vida.

Os dados obtidos foram coletados por fichas dos alunos e questionários enviados aos pais.

5 FUNÇÃO SOCIAL DA UNIDADE ESCOLAR

A Creche Cantinho da Paz Unidade III, desenvolve sua função social acolhendo crianças das mais diversas classes sociais, que na grande maioria pertencem a famílias carentes, proporcionando momentos de carinho, respeito, orientação, alimentação adequada e muito amor.

A educação infantil se posiciona entre as prioridades sociais e educacionais, pelo papel que cumpre na formação de base, na construção das estruturas cognitivas, sociais e afetivas das crianças. Na Creche Cantinho da Paz Unidade III, a proposta é atender crianças de 1 a 3 anos, oferecendo a elas educação e cuidados em tempo integral, e impulsionando seu

desenvolvimento na integralidade do ser, garantindo a elas o acesso à construção de conhecimentos, o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência, e a interação com os outros. O envolvimento das famílias nos objetivos educacionais assegura a sequência para que o processo de desenvolvimento e aprendizagem aconteça de maneira satisfatória e coerente.

A educação inclusiva é parte integrante de nossa função, e é viabilizada por meio de condições de atendimento das necessidades educacionais dos alunos, com estratégias metodológicas e recursos específicos, garantindo o caráter interativo com as modalidades e etapas de ensino, propondo uma efetiva educação integral, assegurando a preservação da dignidade humana; a busca de identidade, reconhecimento e valorização das diferenças e potencialidades; o desenvolvimento da autonomia para o exercício da cidadania e a inserção na vida social com igualdade de oportunidades. Atualmente atendemos 06 crianças diagnosticadas com TEA e outras 04 com suspeitas de TEA ou TOD.

6 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é educar e cuidar de crianças, transmitindo valores baseados na moral e na ética, promovendo o conhecimento com afeto e respeito, de forma lúdica e criativa baseado no verdadeiro amor pela infância, num ambiente de cuidados, acolhedor e estimulador, tornando-as cidadãos do mundo, capazes de sonhar, criar, se expressar, e principalmente serem felizes.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Epistemológicos

Nosso Projeto Político-Pedagógico, parte do princípio de que a criança é um sujeito histórico, pertencente a uma organização social, provida de cultura que a influencia e por ela é influenciada. Sendo assim, a construção do conhecimento se dá nas interações que estabelecem com as pessoas a sua volta, fazendo uso do brincar como forma de expressão e manifestação de anseios e desejos.

Nesse sentido, a Instituição oportuniza um espaço acessível, de forma a promover uma convivência harmoniosa, respeitando as diversidades étnico-raciais, culturais, de gênero, de

classe, em que as diferenças não se tornem um fator de desigualdade, cumprindo seu papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação.

Didáticos pedagógicos

Entendemos que a creche é o espaço privilegiado para o desenvolvimento educativo. Entretanto, não é universo separado do conjunto da sociedade, mas mantém particularidades históricas, sociais, culturais que a diferenciam de outras instituições. A educação não se dá apenas na creche, mas é importante destacar que nela ações sistematizadas de aprendizagens e de ensino têm centralidade, pela natureza de seus objetivos. Desta forma, a comunidade escolar, os educadores, os alunos e suas famílias, passam a serem os atores envolvidos para alcançar o grande objetivo de educar e cuidar, com foco na integralidade do ser.

A construção da identidade e da autonomia é para a criança o grande salto para a independência, sendo a autonomia definida como a capacidade de se conduzir e tomar decisão por si própria e levar em conta as regras e valores, a sua perspectiva pessoal, bem como a do outro. Essa didática é fundamental para a ação educativa, pois proporciona a criança o aprender a aprender, a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, oportunizando assim:

- Autoconhecimento da criança;
- Desenvolvimento de habilidade de comunicação e expressão;
- A manifestação das emoções;
- A conquista gradativa da autonomia, do espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores;
- Avaliação permanente auxiliando as crianças a tomarem consciência e refletirem sobre suas dificuldades e conquistas;
- Educadores cientes do seu papel, buscando a melhoria contínua, o crescimento e a realização profissional.

Éticos

Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito ao outro e ao bem comum, ao meio ambiente e às diferenças culturais, identidades e singularidades, de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a vivência de hábitos sustentáveis, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da

autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades.

Estéticos

Estimulam a valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais, oportunizando o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens, a partir de estímulos sensoriais e pela releitura, criação e recriação.

8 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Ofertar vagas para atendimento a criança de Educação Infantil em jornada de tempo integral de 10(dez horas diárias, visando o desenvolvimento dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectual e social.
- Oferecer 100% de gratuidade ao educando de qualidade objetivando seu desenvolvimento integral.
- Oferecer a 100% das crianças uma educação de qualidade objetivando seu desenvolvimento integral.
- Contemplar os princípios éticos, estético e políticos no que se refere a formação da criança para o exercício progressivo da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Desenvolver a proposta pedagogia da instituição em consonância com o Currículo de Educação Básica, as Diretrizes Nacional para Educação Infantil e as Orientações Pedagógicas para instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação infantil, visando a informação de Parceria para atendimento a Educação infantil;
- Cumprir integralmente o Calendário Escolar específico elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para as Instituições Educacionais Parceiras;
- Criar oportunidade de interação com a família e comunidade escolar ampliando a troca de experiências e informações entre os envolvidos e a aquisição de conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento das crianças;

- Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar;
- Ocupar 100% de número de vagas disponíveis com atendimento a criança da Educação Infantil, de acordo com a necessidade da SEEDF;
- Atender a 100% das orientações da SEEDF no que concerne aos aspectos pedagógicos e físicos financeiro;
- Utilizar 100% dos recursos financeiros repassados em despesas que sejam destinados ao bom atendimento das crianças.

9 OBJETIVOS

9.1 Objetivos Gerais e Específicos

9.2 Objetivo Geral

Atender crianças na faixa-etária de 1 a 3 anos, em tempo integral, oferecendo educação e cuidados, visando o desenvolvimento de suas diversas linguagens, respeitando seu contexto histórico e cultural, suas individualidades e necessidades, oportunizando a construção do conhecimento e a interação com os outros, permeados por atividades lúdicas, na perspectiva do direito da criança, quanto às questões relacionadas à sua saúde, higiene, alimentação, segurança e desenvolvimento e aprendizagem.

Para que o objetivo seja alcançado, todos os profissionais terão suas ações no sentido de: Auxiliar a criança a desenvolver uma imagem positiva de si com vistas ao processo de diferenciação e autonomia do sujeito; Intervir no sentido de proporcionar a criança sua descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, seu potencial e limitações, hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar; Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil; Estimular o desenvolvimento integral da criança, oferecendo atividades lúdicas por meio das diversas linguagens, respeitando suas características individuais; Privilegiar o brincar como a maneira mais saudável de ensinar; Assegurar um ambiente organizado e planejado de tal maneira que inspire ludicidade, segurança, provocando a curiosidade, a surpresa, a exploração e a descoberta; Promover atividades estimulando interações saudáveis entre: criança-criança, criança e adulto e

instituição-família, proporcionando a inclusão social e a qualidade nas relações.; Acompanhar o desenvolvimento integral da criança por meio de registro e observação; Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relação de efetiva colaboração com a comunidade; Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola; Criar oportunidade de integração com a família, a fim de formar parceria na educação dos filhos; Promover momentos de integração para que haja condições de convivência harmoniosa e respeito mútuo na comunidade escolar; Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.

9.3 Objetivos Específicos

Baseada em seu objetivo geral, a organização curricular propõe em seus objetivos específicos uma forma de garantir oportunidades para que a criança seja, progressivamente, capaz de:

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, agindo com autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo seus limites, sua unidade e sensações que ele produz;
- Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, adotando hábitos de autocuidado, executando e valorizando ações relacionadas à saúde, higiene, alimentação, conforto, segurança, e, cuidados com a aparência;
- Brincar, relacionar-se com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas;
- Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- Identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participa, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que

os compõe.

- Socializar por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

10 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Creche Cantinho da Paz Unidade III, com base na Lei de Diretrizes e Bases - 9394/96, no Estatuto da Criança e do Adolescente, PDE e Currículo em Movimento da Educação Infantil se propõe a oferecer uma educação integral, proporcionando oportunidades e estímulos dos mais variados para criança educar-se, socializar-se, formar-se independente e autônoma para enfrentar situações de desafio por meio de um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária atendida pela Educação Infantil.

Nesse contexto educativo, prioriza a exploração da ludicidade infantil. Nosso projeto está encaminhado para contribuir, promover e ampliar a construção do exercício da cidadania, identidade e autonomia nas crianças a partir do estímulo à exploração da curiosidade e ludicidade inerentes a infância.

As atividades propostas visam à contemplação do Currículo em Movimento da SEDF, por meio das múltiplas linguagens e campos de experiências, valorizando a formação pessoal e social da criança, bem como o seu desenvolvimento integral, visto como um processo que depende de uma dimensão socioafetiva e cognitiva, colocando a criança como sujeito de sua aprendizagem, tendo como eixos integradores o educar, o cuidar, o brincar e o interagir.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Agregando concepções diversas com a visão psicogenética de Piaget, a sociogenética de Vygotsky e o eixo de sustentação afetivo e emocional de Wallon, acredita-se que aprender é um processo que deriva da interrelação entre a natureza do conhecimento, as estruturas cognitivas do sujeito que aprende e o aspecto sociocultural que os envolve. Considerando as contribuições citadas, abraçamos todas as visões e damos direcionamento ao enfoque pedagógico numa concepção histórico-cultural, vendo a criança como um todo, visando o seu desenvolvimento integral e enfatizando as estruturas e dinâmicas do desenvolvimento humano, onde tudo se relaciona: o físico, o biológico, o afetivo, o social e cognitivo, respeitando a

individualidade do sujeito, sua cultura, valores, hábitos e crenças.

A Educação Infantil exerce grande influência na formação pessoal e social da criança, propiciando uma diversidade de experiências, baseadas na autonomia, responsabilidade, solidariedade, respeito, sensibilidade, criatividade, ludicidade, bem como na diversidade de manifestações artísticas e culturais do bem comum.

Nosso trabalho é norteado pelo Currículo de Educação Básica (Educação Infantil), da Rede Pública de Ensino do DF, que se concretiza em dois âmbitos de experiências: Práticas Sociais (cuidado consigo e com o outro, interações com a natureza e sociedade) e Linguagens (artística, corporal, matemática, oral e escrita, digital), tendo como eixo integrador: educar e cuidar, brincar e interagir.

Nessa perspectiva, a Creche Cantinho da Paz III, promove o conhecimento das próprias crianças e do mundo que as rodeiam, por meio de experiências e vivências sensoriais, expressivas, corporais, respeitando suas individualidades, ritmos e desejos, favorecendo assim a imersão das crianças nas diversas linguagens por si mesmas, ampliando suas interações, confiança, participação, construção da autonomia.

O currículo direciona toda ação pedagógica da Instituição, envolvendo o conjunto de decisões e ações voltadas para a execução dos objetivos educacionais.

Os Projetos Didáticos permeiam as atividades acima descritas, com objetivos claros, períodos determinados e um momento avaliativo, com temas que abrangem interesses e necessidades das crianças atendidas.

A Creche busca auxiliar a criança a compreender o mundo, devendo ocorrer uma ligação entre as atividades e os interesses dos pequenos. Eles podem se originar de brincadeiras, de leitura de livros infantis, de eventos culturais, de áreas temáticas trabalhadas, de necessidades observadas quanto ao desenvolvimento infantil. Assim, as crianças têm a oportunidade de ser um agente ativo, sujeito do seu próprio desenvolvimento.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1 Organização dos tempos e espaços

A rotina escolar da Instituição promove aprendizagens significativas, desenvolvendo a autonomia e a identidade, propiciando o movimento corporal, a estimulação das linguagens, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação,

higiene e repouso) por meio de atividades permanentes, que asseguram o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens, onde contempla uma sequência de atividades permanentes e atividades ocasionais, que permitem trabalhar com as crianças um conteúdo significativo, mesmo sem correspondência com o que está planejado. Assim, a rotina torna-se dinâmica, flexível e surpreendente.

Considerando que a rotina deve fazer parte do cotidiano da vida escolar das crianças e colabora para sua formação de hábitos, organizamos a rotina de atividades desenvolvidas diariamente em nossa instituição de ensino respeitando o princípio de que todos os componentes são igualmente importantes para o pleno e eficaz desenvolvimento da criança.

Rotina

7h	Recepção / Acolhida
7h30min	Rotina diária / Roda de conversa
7h30min	Café da manhã
8h30min	Troca / Higienização / Banho de sol/ Parque
9h	Atividade Pedagógica
9h30min/10h	Banho
9h	Lanche da manhã (colação)
10h às 10h30	Atividades lúdico-pedagógicas orientadas, diversificadas e prazerosas.
11h	Almoço
11h30min	Higienização
11h45min	Sono / Descanso
14h15min	Lanche da tarde
15h	Atividades livres, recreativas, psicomotoras e musicalização.
16h	Jantar e higiene
17h	Saída

A Educação Infantil, lugar de movimento, de aprendizagem e de expressividade das crianças em suas diversas linguagens, pressupõe a presença de adultos que intervêm, por meio de suas relações cotidianas, uma vez que assumem papel decisivo e organizativo no processo

do desenvolvimento infantil. Os profissionais atuam no período integral: professores habilitados em pedagogia, exercendo atividades pedagógicas e no período vespertino, enquanto as professoras estão em horário de coordenação, os monitores (profissionais de ensino médio, cursando pedagogia, em sua maioria ou já habilitados) desenvolvem atividades de cuidados pessoais com as crianças. A diretora complementa, acompanha e potencializa o trabalho da coordenadora pedagógica, dos professores, monitores, com vistas a garantir uma educação de qualidade e um atendimento de excelência.

O nutricionista, também atua diretamente na rotina diária da cozinha, no preparo dos alimentos, na orientação e capacitação das cozinheiras e auxiliar de cozinha, na elaboração dos cardápios, na logística da compra e aquisição dos alimentos. Conforme Projeto de Alimentação Saudável, também realiza várias ações e oficinas com as crianças, como realização de receitas saudáveis. Juntos, os profissionais se empenham no grande objetivo de contribuir para a formação de cidadãos autoconfiantes, felizes, criativos, capazes de buscar soluções, mantendo o clima da exploração, contemplação e descobertas.

Contamos ainda com outros profissionais essenciais ao trabalho como: cozinheira, auxiliares da limpeza, agente de portaria e secretária escolar, que atuam com oito horas diárias.

Para orientar e sistematizar a nossa rotina na Unidade III elegemos juntamente com nossos profissionais, através da mediação de nossas equipes diretivas um eixo norteador para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. Assim, o trabalho em 2024 se desenvolverá a partir do eixo Meu mundo colorido: brincadeiras, histórias, músicas e artes, que em consonância com a XII Plenarilha 2024- “Identidade e diversidade infantil, Sou assim e você, como é”? Buscará desenvolver um trabalho voltado para o universo da criança, nas suas relações com o outro, nas relações com o mundo de forma a explorar o brincar, brincadeiras, histórias. Músicas e artes, pensando na perspectiva de que brincando se aprende a construir um mundo melhor. Assim, semanalmente serão realizadas atividades de contação de histórias, músicas e brincadeiras diversas com as professoras e atividades artísticas diversas ampliando o universo criativo de nossas crianças.

É importante que haja espaços e momentos para o lúdico no ambiente escolar. Sobre este aspecto, Vygotsky (2007) afirma que é na brincadeira que a criança assume papéis sociais para tentar compreender as relações estabelecidas em seu contexto sociocultural. Na escola, o momento para o “brincar” se diferencia de outros por ter participação intencional do professor na brincadeira da criança, o que pode agregar elementos, promover novas experiências e ajudar

a enriquecer o contexto desses “brincar”. Para Vygotsky (2007), a brincadeira é um processo de interiorização de símbolos culturalmente produzidos em que a criança busca atribuir os significados culturais ao mundo. Nesse esforço para compreender o contexto em que vive, a criança imita os adultos em sua volta. É na brincadeira que ela interpreta os papéis sociais daqueles que a cercam. Ela faz uso de objetos simbólicos para apoiar suas ações como, por exemplo, quando usa o cabo de uma vassoura para andar a cavalo. Desse modo, a criança atende as suas necessidades por meio do faz de conta, fazendo uso de objetos simbólicos. Além disso, a brincadeira também está relacionada com o desenvolvimento da linguagem escrita. De acordo com Vygotsky (2007), o brincar, o desenho e a escrita são esferas de atividade da criança essencialmente unificadas pelo desenvolvimento do simbolismo.

12.2 Relação escola-comunidade

Ao repensar o Projeto Político-Pedagógico sobre a relação escola-comunidade, vista na perspectiva de aproximação cada vez maior das famílias no cotidiano escolar, a Instituição pensou em um projeto para efetivar essa intencionalidade. Assim surgiu o Projeto: “Juntos somos mais fortes”, onde a instituição realiza um levantamento sobre as profissões dos pais através da Ficha de matrícula e levanta possibilidades de participação da família no cotidiano da creche e na vida escolar de seu filho. Com esse levantamento é possível estabelecer um vínculo maior com a família, proporcionando momentos em que a ela possa participar do dia a dia de seu (sua) filho (a), que vai além de reuniões de pais e datas festivas, como: realização de oficinas de contação de histórias, movimento, culinária, brincadeiras, entre outras, atendendo assim a meta prevista no Plano de Trabalho: “Criar oportunidades de integração com a família e comunidade escolar ampliando a troca de experiências e informações entre os envolvidos e a aquisição de conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento das crianças”.

Pensando ainda em proporcionar aos pais mais espaço e participação no dia a dia escolar, foram programados momentos nas reuniões de pais para que eles tivessem acesso às informações e conteúdos do P. P. P., bem como a oportunidade de opinar sobre os projetos desenvolvidos, avaliando os que foram executados no ano anterior e sugerindo se julgar oportuno novos projetos a serem inseridos no P. P. P. 2023, no momento de sua revisão, através de questionário on-line, enviado pelo WhatsApp:

(https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeuA4jTFW6ps6Ygc_RhwSaBF2FLJEr4XzIJm_pv87vuaGVzdxQ/viewform?usp=sf_link) e questionário impresso para que todos tivessem

acesso e pudessem opinar.

Vale ressaltar que o Projeto Político-Pedagógico digital foi disponibilizado a todos os pais, nos grupos de sala de aula Whatsapp, além de ficar disponível em formato impresso no mural da frente na Instituição. Assim todos puderam conhecer e opinar sobre os projetos desenvolvidos. As respostas foram contabilizadas, discutidas em primeiro instante com professoras e direção e em segundo momento em reunião com uma comissão formada por: gestor, coordenador, dois representante dos pais, um representante dos professores, um representante dos auxiliares de educação. Foram analisadas e algumas sugestões foram incorporadas ao P.P.P. por terem sido consideradas de extremo enriquecimento.

A instituição realiza semestralmente a Feira Cultural, onde expõe os trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre, proporcionando aos pais e familiares à oportunidade de conhecer um pouco mais do trabalho e apreciar as construções de seus filhos. Com as atividades desenvolvidas no primeiro semestre sobre Artes e demais atividades, faremos a exposição aberta à comunidade. Pensando ainda em interagir mais com a comunidade escolar, realizamos outros eventos onde toda a família é convidada a participar juntamente com seus filhos: Festa “Junina”, Festa da Família, Feira Cultural e Festa Natalina e nos Projetos de Alimentação Saudável- Receita em casa e Momento cidadania com contação de histórias.

12.3 Relação teoria e prática

A relação entre teoria e prática na educação infantil é fundamental para proporcionar um aprendizado significativo às crianças. A teoria fornece o embasamento conceitual e metodológico, enquanto a prática permite a aplicação e vivência desses conhecimentos no contexto real da sala de aula. Assim, entendemos ser muito importante que os educadores busquem integrar esses dois aspectos, criando atividades que estimulem a reflexão, a experimentação e a resolução de problemas, promovendo assim um aprendizado mais completo e eficaz para as crianças.

12.4 Metodologias de Ensino

A metodologia a ser utilizada será de Projetos de trabalho, tidos como um conjunto de atividades articuladas que trabalham com conhecimentos específicos constituídos a partir de temas que podem ser gerados ou pelo interesse espontâneo dos grupos de crianças, mediante suas narrativas e necessidades, vivências ou pela iniciativa dos educadores, segundo uma intencionalidade pedagógica bem definida.

Os projetos precisam ser planejados, controlados, revisados e divulgados. O lúdico são os elementos articuladores dos projetos para as crianças.

O referencial será o Histórico-cultural que enfatiza a construção do conhecimento como uma interação mediada por várias relações. Na troca com outros sujeitos e consigo próprio vai se internalizando os conhecimentos, papéis e funções sociais.

Em geral as atividades giram em torno de uma situação de resolução de problema ou de um produto que se deseja obter. Estes regulam a duração do projeto que é flexível podendo se estender em etapas ao longo de um mês, semestre ou ano.

O interesse, desejo, participação das crianças em todas as etapas e conteúdos lúdicos são os principais elementos articuladores do projeto. Ainda a temática deve ser significativa para as crianças, partir de uma indagação da realidade e possuir desafios possíveis de serem enfrentados pelas crianças.

12.5 Organização da escolaridade

Em nossa Instituição, a Educação Infantil será oferecida em período integral (das 7h às 17h), e a organização escolar se dá por meio de ciclos, como descrito abaixo:

Bebês II - 1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Crianças Bem Pequenas I - 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

Crianças Bem Pequenas II - 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Para o período de 2024 a 2028, a Instituição conta com o apoio do Programa de

Estimulação Precoce que acompanha nossas crianças diagnosticadas com TEA e algumas crianças com hipótese diagnóstica, tão logo a instituição sinaliza para os pais essa necessidade. Desenvolveremos ainda os Projetos da SEEDF: Convivência Escolar e Cultura da Paz; Plenarinha; Projeto: O brincar e Projeto Alimentação.

14 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Apresentamos os seguintes projetos específicos a serem desenvolvidos para o período:

- Inserção e acolhimento - Período: Fevereiro.
- Projeto: Meu mundo colorido: brincadeiras, histórias, músicas e artes - Período: ao longo do ano.
- XII Plenarinha: Identidade e diversidade na Educação Infantil, Sou assim e você, como é? Período: Ao longo do ano.
- Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças Período: Ao longo do ano.
- Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir (SEEDF) - Período: Ao longo do ano.
- Projeto Alimentação saudável - Receita em casa/Dia da fruta preferida/ Horta escolar/ Autosservimento no almoço - Período: Ao longo do ano, mensalmente.
- Projeto Baú literário - Período: semanalmente.
- Projeto Aniversariantes do trimestre - Período: trimestral.
- Projeto Juntos somos mais fortes (parceiros da creche) - Período: ao longo do ano.
- Projeto: Momento Cidadania - Período: semanalmente.
- Projeto Pequenos Pintores - Período: ao longo do ano com exposição em agosto.
- Projeto valores/convivência escolar/cultura da paz Período: ao longo do ano.
- Projeto higiene bucal - Período: Ao longo do ano.

Os projetos trazem a possibilidade de compreender os mais diversos conhecimentos através de múltiplas linguagens. Vários projetos se desenvolvem ao mesmo tempo, de tal forma que se dê a articulação entre o conhecimento científico e a realidade espontânea da criança, promovendo a cooperação e a interdisciplinaridade num contexto de jogo, trabalho e lazer. O conhecimento e a observação do professor e monitor possibilitam entender as crianças com as

quais trabalham e entrar em contato com os temas importantes para a infância contemporânea, o que é imprescindível para a escolha dos temas abordados nos projetos.

No ano de 2024, buscaremos desenvolver nossos projetos atendendo ao eixo: “Meu mundo Colorido: Brincadeiras, histórias, músicas e artes”. Entendemos que a partir desse eixo podemos trabalhar o desenvolvimento da criança a partir de temas transversais e atuais na sociedade contemporânea, e nas relações que ela estabelece, bem como fomentar uma postura ética e cidadã e gerar espaço para discutir e programar a formação continuada de nossos profissionais como ferramenta de intervenção.

No primeiro semestre os projetos focam o caráter subjetivo do desenvolvimento e o envolvimento desse sujeito com o mundo ao redor: a descoberta do corpo, as emoções, o eu artístico e as relações sociais, através de brincadeiras e brinquedos. No segundo semestre, privilegiamos questões sociais e as relações com o outro, a ética e valores de cidadania e alteridade. O foco é a descoberta da criança, que ela faz parte de todo e que tem participação ativa na transformação deste.

Inserção e acolhimento:

Período: Fevereiro



A afetividade permeia todo o trabalho docente desde o início das escolhas dos conteúdos e seus objetivos. Os desafios que envolvem esses momentos são muitos. Para algumas crianças, essa será a primeira experiência escolar, então, precisamos estar preparados para criar espaços de trocas e aprendizagens significativas, onde as crianças possam, nesse primeiro ano, viver a experiência de um ensino rico em afetividade e descobertas. (BRASIL/MEC, 2007, p.31). O olhar afetivo para este momento de chegada dos alunos ao ambiente escolar é fundamental para refletir sobre suas necessidades e, assim, procurar construir um ambiente acolhedor onde seja possível promover um ensino de melhor qualidade com instrumentos de trabalho, espaços para desenvolver atividades e jogos, além de brinquedos diferenciados. Tão ou mais importante que a preparação do ambiente é pensar na formação que os professores irão receber sobre os novos

alunos. Devemos respeitar o tempo de desenvolvimento de cada criança que tem suas particularidades, pois vive histórias diferentes e por isso aprende em tempos e formas diferentes. Os primeiros dias na creche são sempre difíceis. Não à toa, ganhou até um nome: Inserção e acolhimento. Inserção dos filhos, que chegam a um ambiente novo, diferente e desconhecido. E acolhimento dos pais, que também sofrem com a ansiedade e o medo da reação da criança. Este período é exatamente esse tempo dado às crianças (e aos pais) para que se acostumem à nova rotina. A decisão de matricular o filho na Educação Infantil é movida por diferentes razões. Alguns precisam apenas de um lugar para deixá-lo, enquanto outros entendem que esse é o ambiente mais apropriado para os pequenos. Nos dois casos, os primeiros dias na creche costumam não ser fáceis. Facilitar essa transição é possível quando os profissionais escolares programam uma boa inserção e acolhimento para todos. Na maioria das vezes, essa é a primeira vivência de meninos e meninas num espaço coletivo fora de casa, devemos ter a preocupação de fazer dessa experiência uma boa referência para as próximas relações.

Ao acolher a criança em seus primeiros momentos na escola ou a cada nova etapa escolar, precisamos fazer com que se sintam cuidados, confortáveis e, acima de tudo, seguros. A forma como cada escola planeja o período de adaptação demonstra qual a concepção de educação e de aluno direcionam sua prática. Assim, pensando também na acolhida aos pais, sempre acrescentamos momentos com os familiares nos primeiros dias de aula. No primeiro dia os pais são convidados a participar da rodinha de conversa, para conhecer a equipe, rotina e falar de seus anseios e expectativas.

Assim, são objetivos deste projeto: cuidar e educar com respeito e afeto nos primeiros contatos da criança ao ingressar ou regressar à creche e acolher, acolher, procurar oferecer bem-estar, conforto físico e emocional, amparar, dando qualidade ao acolhimento, a fim de garantir a qualidade da adaptação.

Projeto: Meu mundo colorido: brincadeiras, histórias, músicas e artes:

Período: ao longo do ano



O eixo norteador do trabalho pedagógico de 2024 foi fruto de reflexões e discussões no coletivo, onde se pensou em privilegiar o universo infantil, onde a criança possa perceber-se agente influenciador e transformador da realidade onde vive, estuda, convive, utilizando recursos emocionais e imaginativos, num mundo de fantasia e imaginação, viajando num mundo literário, de brincadeiras e músicas.

A escola é um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano. Não há como crescer no cognitivo se não houver a relação entre as pessoas. É na relação que os valores se tornam relevantes. Os verdadeiros valores precisam ser abordados, no sentido da construção da personalidade da criança. Nessa fase a criança recebe uma bagagem de conhecimento que levará para a vida com segurança.

Os valores se constroem no convívio com o outro, nas ações do dia a dia e nós educadores, precisamos assumir esse compromisso com o coração e com a ação, planejando atividades para refletir junto às crianças, sobre o comportamento humano, agindo em prol do bem comum, descobrindo a amizade, o respeito e a partilha, propiciando o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana. O trabalho procurará oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade, estimulando atitudes de respeito pelos outros e pelo ambiente, a fim de estabelecer uma relação harmônica. Desta forma, será oportunizada dinâmicas que possibilitem a criança valorizar e participar de brincadeiras, contação de histórias e músicas, demonstrando atitudes que promovam o bem-estar de todos. Dentro do tema “Brincadeiras”, realizaremos diversos momentos explorando a coordenação motora com brincadeiras; brincadeiras com balões e outros materiais; caça ao tesouro, entre tantas outras brincadeiras para divertir e interagir. Dentre as atividades de contação de histórias, teremos dinâmicas com manuseio de livros, nas atividades de “Dia do Livro” que ocorre quinzenalmente com as crianças trazendo de casa um livro infantil para explorar e/ou trocar com seu coleguinha. Realizaremos também Piquenique Literário, onde mensalmente será organizado um espaço na área verde da creche para que possam “saborear os livros” e também frutas, pois será no momento da colação (lanche).

O que realmente importa é fazer com que todos os seres humanos desenvolvam ações que valorizem a vida, o cuidado com o outro, a responsabilidade em construir um espaço de amor e zelar por um mundo melhor de forma lúdica e criativa.

XII Plenarinha: Identidade e diversidade na Educação Infantil, Sou assim e você, como é?

Período: Ao longo do ano

Um novo ciclo de aventuras, diversão e de aprendizagens são propostos na XII Plenarinha - **Identidade e diversidade na Educação Infantil, Sou assim e você, como é?** Para que os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas possam manifestar emoções, vivenciar experiências concretas da vida cotidiana e demonstrar saberes no do ambiente escolar e também fora dele.

Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, a Plenarinha visa à realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

O Tema 2024 (Ressignificação) Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é? Terá um foco especial na figura do “OUTRO” e tem como objetivos: Fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência; Evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância e Valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal a partir do tema "Identidade e Diversidade na Educação Infantil".

A proposta de trabalho com essas crianças precisa, a partir do reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver, pautar-se em uma prática que valorize a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos.

A temática encontra-se em harmonia com o Projeto da Instituição: “Meu mundo colorido: brincadeiras, histórias, músicas e artes”, que não vemos como trabalhar esses aspectos sem explorar a identidade e a diversidade de cada criança, implementando o Tema da Plenarinha. A Instituição também promoverá uma ação social a ser definida como: Coleta de alimentos ou coleta de agasalhos de frio para serem doados aos mais carentes da instituição ou da comunidade, além de participar da Plenarinha Regional em local e data a ser definida.

Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças

Período: Ao longo do ano



O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira. O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras. Nessa perspectiva, ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional. As ações do projeto deverão contemplar as necessidades e interesses de bebês e crianças no cotidiano. Os objetivos do projeto visam: vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramentas para aprender e se desenvolver.

Ao longo de todo o ano letivo, como citado anteriormente no nosso Projeto Meu mundo colorido, serão desenvolvidas atividades de músicas, histórias e brincadeiras, contemplando assim mais esse projeto da Secretaria de Educação Infantil. O brincar está presente em quase todos os momentos de nossos planejamentos, mas vale destacar um deles: Semana do brincar que acontecerá de 20 a 24 de maio, dando ênfase ao tema com diversas brincadeiras.

Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir (SEEDF)

Período: Ao longo do ano

O Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e

interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. A Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras. Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2021, a Diretoria de Educação Infantil tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas, sobretudo, no contexto familiar e social das crianças. Durante o ano de 2024, trabalharemos essa temática durante todo o ano, onde o nutricionista acompanha as refeições das crianças estimulando-as a alimentação saudável, onde o cardápio é elaborado por ele, e é feito também textos informativos e atividades com a participação das crianças e família, visando estimular a prática de alimentação saudável, já contemplado em nosso Projeto específico “Alimentação Saudável-receita na escola”.

Projeto Alimentação saudável - Receita em casa/Dia da fruta preferida/ Horta escolar/ Autosservimento no almoço

Período: Ao longo do ano, mensalmente.

Todos conhecem a importância de uma alimentação saudável durante toda a vida. Sem uma alimentação balanceada há riscos de doenças cardíacas, diabetes, deficiências imunológicas entre outros problemas. Por isso na infância, crianças que estão na educação infantil, devem ter uma alimentação saudável.

Incentivar o hábito nas crianças de ingerir alimentos como frutas, legumes e verduras é essencial para que elas cresçam e se tornem adultos saudáveis.

Existem também atividades que os professores podem fazer para incentivar a alimentação saudável na educação infantil. Algumas oficinas de bolo, salada de frutas, ensinar as crianças a fazerem sopas, montar murais com a informação nutricional dos alimentos. Confeccionar murais com alimentos saudáveis e alimentos que devem ser consumidos com

moderação.

Essas são algumas maneiras de trabalhar uma alimentação saudável na educação infantil e, com o passar dos anos, essas crianças se tornarão adultos saudáveis que podem repassaressas dicas para os seus filhos. É preciso reconhecer a importância da escola no futuro alimentar das crianças. São objetivos deste projeto conhecer e ampliar os cuidados básicos com os alimentos e seus utensílios; comportar-se adequadamente no ambiente das refeições; perceber e expressar sensações, sentimentos e preferências a alimentação saudável; comparar assemelhanças e diferenças entre as frutas e verduras; usar criativamente técnicas variadas por meio de diversos materiais para realizações de produções artísticas; identificar e conhecer hábitos alimentares saudáveis; compreender a importância de uma boa alimentação; conhecer a origem dos alimentos, vivenciar de forma lúdica receitas de sucos nutritivos junto a crianças, conhecer os utensílios utilizados dentro da cozinha da creche, juntamente com as educadoras da cozinha, oferecer hábitos de limpeza e conservação das frutas dentro e fora da creche, conhecer os profissionais que trabalham na área de alimentação da creche.

Para 2024, incluímos oficinas de culinária, realizadas na instituição pelo nutricionista com auxílio da coordenação e estagiários, Projeto Receita em casa, onde toda sexta-feira uma criança leva a pasta com um caderno para o registro de uma receita saudável feita junto com a criança para apreciação em sala na segunda-feira. Outra atividade a ser realizada em 2024 é o **“Dia da fruta preferida” mensalmente alternando com o Projeto Piquenique Literário**, para degustação da fruta ou salada de frutas, onde a professora poderá explorar com as crianças, cores, formas, peso, sabores e texturas das frutas enviadas de casa. Pensando em estimular mais ainda nossas crianças a cultivar o gosto por uma alimentação saudável, revitalizaremos nossa horta, que será denominada “Horta Sementinha do Bem” (Nome sugerido por uma mãe para ser uma atividade a ser explorada no projeto Cultura da Paz mas que achamos providencial para nomear nossa horta, além de explorar no projeto Cultura da Paz). A instituição providenciará o espaço com os cuidados do nosso funcionário João Firmino, preparando o canteiro e as crianças participarão do plantio e cuidados acompanhando periodicamente o crescimento até chegar à colheita. Os alimentos colhidos enriquecerão nosso cardápio. Contaremos ainda com a participação da família doando mudinhas de cebolinha, salsa, coentro, manjericão e alecrim.

Para o segundo semestre, será realizado o Projeto do Autosservimento no almoço com as crianças das turmas CBP II A e B, uma vez por semana, preferencialmente às quarta-feiras. Onde o objetivo maior é que as crianças além da autonomia de segurar o prato e talher irão

realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto, atendendo ao disposto no Currículo em Movimento página 75 no Campo de Experiência Corpo, Gesto e Movimento.

Dentro da perspectiva da Alimentação Saudável e pensando em proporcionar as famílias maior tranquilidade quanto ao processo introdução ao alimento, a instituição oferece o “Cantinho da amamentação” organizado na direção para atender as mães que ainda amamentam suas crianças., o espaço fica disponível para que seja utilizado sempre que há necessidade.



Projeto Baú literário:

Período: semanalmente

A Literatura Infantil é um instrumento pedagógico impar. Ela influencia a criança na sua aprendizagem tornando-a leitora da sua realidade. Ouvir diariamente histórias possibilita fazer comparações, descobertas e compreender o mundo em que está inserida. Há diversas maneiras de a criança ler, de conviver com a literatura de modo íntimo, sem que se torne algo enfadonho ou desprazeroso. É uma questão de trazer a literatura para o cotidiano da criança. Este projeto objetiva expressar desejos, pensamentos e sentimentos através da interação com a literatura infantil, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o estímulo e o gosto pelos livros.

Na Creche Cantinho da Paz Unidade III, livros fazem parte do cotidiano educativo. As atividades envolverão histórias que provocam e estimulam o interesse das crianças, apresentados em um Baú literário. As narrativas trabalhadas vão se dividir entre Histórias de Contos de Fadas, Histórias de Bichos e Histórias de Gente, todas de acordo com a temática da semana. Os suportes das histórias acompanham, também, a evolução dos tempos: serão utilizados escritos, mas também materiais digitais. O Baú literário considera que as aprendizagens são propiciadas por uma multiplicidade de linguagens, expressas pelos campos de experiências. Pode-se explorar o baú literário como “Caixa surpresa de brinquedos” ou

diversos objetos, fantoches e adereços para contação de histórias.

Projeto Aniversariantes do trimestre:

Período: trimestral



Este projeto tem como objetivo proporcionar às crianças de forma igualitária a comemoração do dia do seu aniversário. Com isso, buscaremos: Fortalecer a interação entre as crianças; favorecer a compreensão de celebrar o aniversário do colega e aguardar o seu; demonstrar o quanto eles são importantes para a creche e identificá-los com um chapéu de aniversariante ou uma medalha. A equipe de educadores irá confeccionar uma maquete de bolo. As comemorações irão acontecer trimestralmente. No dia combinado as professoras irão montar a mesa do bolo com o um painel de aniversariante; as comemorações serão feitas na parte externa da creche; cada equipe irá fazer um levantamento dos aniversariantes da sua sala; O bolo será feito pela equipe da cozinha e servido como bolo de corte acompanhado de suco; será solicitada a contribuição dos pais com salgados preferencialmente assados e frutas para enriquecer nossa festa, minimizando as guloseimas e oferecendo lanches mais saudáveis. Os aniversariantes ficarão na mesa do bolo e receberão as felicitações. Será entregue também uma lembrancinha a todas as crianças aniversariantes, preferencialmente algo nutritivo como salada de frutas ou presentinho dos colegas como cartões ou desenhos.

Projeto Juntos somos mais fortes (parceiros da creche):

Período: ao longo do ano

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar atualmente são considerados componentes importantes para o desenvolvimento das instituições de ensino e para o desenvolvimento e segurança da criança em seu processo de ensino aprendizagem tanto na escola, como fora dela. A escola exerce uma função importantíssima na vida dos indivíduos:

a função educadora. Por isso se faz necessária à participação da família no desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem nos meios sociais do qual ela faz parte, principalmente a escola. O ambiente escolar deve ser agradável, acolhedor, afetuoso, complementando o ambiente familiar. Para a realização deste projeto, intitulado como: “Juntos somos mais fortes”, será realizado um levantamento da realidade das famílias através de análise da ficha de matrícula, coletando dados a fim de compor banco de dados com a profissão dos pais, atividades que gostariam de participar e levantamento de ações que a instituição poderia oferecer para a comunidade. A instituição elaborará um mural específico para publicar o registro das participações da comunidade escolar, dando publicidade a essas participações e buscando incentivar as demais famílias a fazer parte do projeto, podendo também ser enviadas as fotos pelos grupos de WhatsApp de cada turma.

Após o levantamento junto aos pais, incluiremos atividades com a participação daqueles que se disponibilizaram para desenvolver as seguintes atividades: esportivas, recreação, psicomotricidade, oficinas culinárias, oficinas de higiene bucal, manutenção da estrutura física da unidade: pintura, elétrica, roçagem e limpeza no geral, ou seja proporcionar atividades para trazer a família para a escola: mãe e pai na escola.

Projeto: Momento Cidadania:

Período: semanalmente

A Instituição sentiu a necessidade de trabalhar com nossos alunos valores como: colaboração, respeito, atenção, honestidade, responsabilidade, preservação do ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida da nossa comunidade escolar.

O conceito de cidadania pode e deve ser trabalhado pelas crianças desde cedo. E para isso, você pode desenvolver diversas atividades pedagógicas sobre o tema, abordando valores como a ética, mostrando exemplos de cidadania e muito mais. É também um momento de ensinar ou lembrar as crianças quais são nossos direitos e deveres como cidadãos. Hoje em dia presenciamos muito a discussão sobre a formação dos alunos voltada para a cidadania, com um discurso que vai muito além das práticas da sala de aula. A formação de um sujeito, enquanto cidadão deve ultrapassar as expectativas do professor, levar o sujeito a alavancar nas atitudes do cotidiano em prol dos interesses sociais. No contato com o grupo, a educação deve estar voltada para fatores que englobam os interesses deles, sendo associados a valores morais e

éticos. O processo educativo, nesse sentido, deve ser responsável por levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades diante do mundo e as capacidades que deve desenvolver para exercitar essas práticas no decorrer da vida, como por exemplo: Trânsito, ecologia e respeito ao idoso.

Alguns valores podem ser considerados como principais para a formação da cidadania, como: Cooperação: onde o aluno percebe que a troca de conhecimentos e a sua participação são fundamentais para a concretização de uma atividade; Sinceridade: quando buscamos confiança nos outros, mas principalmente quando exercemos nossa própria sinceridade, estando certos ou não em nossas ações; Perdão: perdoar é não guardar ressentimento contra ninguém, é se livrar das amarras impostas pelo rancor; Respeito: princípio básico para receber respeito. Quem não desenvolve o hábito de respeitar os outros, acaba não sendo respeitado; Diálogo: para resolver impasses, divergências de opiniões, nada melhor que o diálogo, a conversa. Conversar, trocar ideias e buscar explicações sem acusar o outro é uma forma de se livrar dos embaraços; Solidariedade: essa é a palavra que vincula afetivamente entre as pessoas. Ser solidário é uma grande virtude, o sujeito demonstra sua preocupação com o outro, ajudando a construir uma sociedade mais justa; Não agredir: violência gera violência, isso todo mundo sabe, portanto não se deve agredir ninguém com palavras e muito menos fisicamente; Bondade: esta é uma forma de demonstrar respeito ao seu semelhante. Ser bondoso e atencioso com as pessoas só faz com que receba bondade dos outros.

Passar esses conceitos ajudará o grupo no desenvolvimento de suas capacidades e responsabilidades, além do crescimento em suas relações interpessoais, pois perceberá que seus direitos serão garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos outros e vice-versa. O Momento Cidadania acontecerá em 2024 toda sexta-feira, sob responsabilidade mensalmente da direção, equipe de professores, equipe de monitores ou uma turma. Onde a turma selecionada do mês irá fazer uma apresentação com o tema da semana, podendo ser uma música ou apresentação teatral. Após a apresentação, será cantado o Hino Nacional e exposição da Bandeira do Brasil.



Projeto Pequenos Pintores

Período: Ao longo do ano com exposição em Agosto.



Conhecer o valor que as obras de arte expressam historicamente ao revelar as diversas culturas existentes permite ao indivíduo imaginar o contexto em que elas foram criadas e o sentimento do autor expresso naquelas obras. A criança se encanta quando lhe é proporcionado momentos de apreciação deste universo instigante. Porém, não basta apenas o encantamento, é preciso sentir, imaginar e desfrutar das sensações. Pensando nisto, a releitura de obras de artes, especialmente os quadros de Ivan Cruz, Tarsila do Amaral e Romero Britto, entre outros, farão a imaginação rolar solta e com isto, propiciarão aos alunos um momento lúdico, em que eles poderão conhecer a biografia destes autores e suas obras, registrando a sua impressão.

Este projeto buscará incentivar as crianças a se envolverem com a Arte, por meio de releituras de trabalhos dos artistas plásticos diversos, trabalhando a criticidade, desenvolvendo técnicas de produção artística, percepção dos objetos, manuseio e combinação de diversos materiais, criando e conhecendo um objeto como arte, despertando nas crianças o gosto pela pintura e pelas artes.

Trabalharemos atividades diversas como: Lupa colorida, explorando cores primárias e secundárias; Brincadeiras e atividades de pintura, envolvendo água, terra, tinta guache e tintas alternativas extraídas de outros elementos como beterraba, açafrão, pó para sucos etc.; Atividades impressas para colorirem livremente e “rabiscarem” à vontade; Permitir que a criança “entre” no mundo da fantasia, explorando roupas e acessórios que remetam aos autores e atividades trabalhadas; Pintura em tela e em diferentes superfícies; Diferentes tipos de riscantes; Pintura Dançante (com música); Pintura em movimento; Exposição dessas obras de artes feitas pelas crianças para apreciação das famílias.

Projeto valores/convivência escolar/cultura da paz

Período: ao longo do ano



A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresentou o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Nesse sentido e dando materialização aos objetivos propostos, a Instituição promoverá o projeto Valores/Convivência escolar/ Cultura da Paz, onde valores e sentimentos serão explorados com atividades, vídeos e músicas ao longo do ano, bem como na Semana de Educação para a vida com o tema: **Convivência escolar e Cultura da Paz**, onde exploraremos os direitos da criança a ter uma família e proteção. Também será explorado em diversas atividades quando forem trabalhados os valores, sentimentos e regras de convivência.

No dia a dia escolar, enfrentamos desafios diversos como desrespeito aos direitos humanos que podem afetar a convivência escolar. Pensando na Cultura da Paz, a Instituição promoverá ações que visem:

Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa; Rejeitar a violência; Ser generoso; Ouvir para compreender; Redescobrir a solidariedade; Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural.

A Instituição proporcionará atividades onde as crianças possam vivenciar o “fazer o Bem” como: sementinhas do bem e atitudes do bem, como brincadeiras colaborativas e/ou histórias.

Portanto, valores, sentimentos, direitos e deveres serão explorados com atividades, vídeos e músicas ao longo de todo o ano. Serão explorados os direitos da criança a ter uma família e proteção, entre outros direitos. Também será explorado ao longo do ano letivo em diversas atividades quando forem trabalhados os valores, sentimentos e regras de convivência. Em setembro, realizaremos a “Semana dos Valores”, com exploração das Histórias: “Respeito”; “Amizade”; “Generosidade”; “Honestidade”, entre outras, bem como músicas e brincadeiras

voltadas para incentivar a boa convivência escolar e a promoção da cultura da Paz. (Dramatização da música: “Abraço bom”; Brincadeira: “Passe o brinquedo para o colega”; Música O meu amigo eu vou respeitar (Eliton Rufino); Vídeo: A amizade – Mundo Bitá, “Amigos”- Grandes pequeninos; Dinâmica do abraço de Romero Brito; Brincadeira: compartilhando lanche, entre outras atividades).

Projeto higiene bucal

Período: Ao longo do ano

O objetivo principal do nosso projeto de higiene bucal é introduzir e reforçar hábitos saudáveis de cuidados com os dentes e a boca desde cedo. Além disso, o projeto visa: Prevenção de Problemas Bucais: Ensinar as crianças e seus pais sobre a importância da higiene bucal na prevenção de cáries e outras doenças bucais; promoção da Saúde: Incentivar hábitos saudáveis, como escovação regular, alimentação balanceada e visitas ao dentista, para promover a saúde bucal desde a primeira infância; Educação Divertida: Utilizar métodos lúdicos e divertidos para ensinar sobre higiene bucal, criando uma associação positiva com os cuidados dentários; Envolver os Pais: Engajar os pais no processo, fornecendo informações e dicas para que possam apoiar e supervisionar a higiene bucal de seus filhos em casa; Estabelecer Hábitos Duradouros: Contribuir para a formação de hábitos que perdurarão ao longo da vida, garantindo que as crianças cresçam com uma compreensão sólida da importância da saúde bucal.

Ações:

Escovação Divertida: Incentivar as crianças a escovar os dentes de forma divertida, com escovas coloridas e com personagens que elas gostem. Na Instituição a escovação acontece após o almoço, antes do soninho; Contação de Histórias: Contar histórias sobre a importância de cuidar dos dentes e como os personagens mantêm seus sorrisos saudáveis; Alimentação Saudável: Ensinar sobre alimentos bons e ruins para os dentes, incentivando o consumo de frutas e vegetais; Visita ao Dentista: Incentivar as famílias a realizar visitas ao dentista desde cedo para que as crianças se familiarizem com o ambiente e percam o medo.

14.1 Articulação com os objetivos e metas do PPP

A articulação dos projetos específicos com os objetivos e metas do plano político-pedagógico (PPP) é fundamental para garantir que as ações previstas estejam alinhadas com a visão e as diretrizes da instituição. Ao conectar os projetos específicos com os objetivos e metas do PPP é possível assegurar que todas as iniciativas contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo uma educação de qualidade.

14.2 Articulação com o currículo em movimento

A articulação dos projetos específicos com o currículo em movimento envolve a integração das atividades e propostas dos projetos com as diretrizes e os princípios curriculares em constante evolução. Isso significa que os projetos específicos devem ser planejados e executados levando em consideração as mudanças e atualizações no currículo, de modo a garantir que estejam alinhados com as novas abordagens pedagógicas, competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos. Essa articulação requer uma análise constante do currículo em movimento, identificando oportunidades para a inserção e o desenvolvimento de projetos que contribuam para a formação integral dos estudantes. Ao promover a articulação dos projetos específicos com o currículo em movimento, a instituição de ensino pode oferecer uma educação mais dinâmica, relevante e alinhada com as demandas da sociedade contemporânea.

14.3 Articulação com o PDE

Para articular os projetos específicos com o plano de desenvolvimento da educação (pde), é importante considerar as diretrizes e as metas estabelecidas no PDE em relação às necessidades e realidades da instituição de ensino. Primeiramente, é essencial compreender as prioridades e os objetivos do PDE, que podem abranger aspectos como melhoria da qualidade educacional, formação de professores, inclusão, infraestrutura escolar, entre outros. As metas do PDE (plano de desenvolvimento da educação) para a educação infantil visam garantir o acesso, a permanência, a qualidade e a equidade na educação das crianças de 0 a 5 anos. Elas incluem a ampliação do acesso à pré-escola, a melhoria da formação de professores, a

adequação e ampliação das instalações físicas das instituições de educação infantil, e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral das crianças. Assim o foco dos nossos projetos específicos está em garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida. Com base nesse entendimento, os projetos específicos da instituição são planejados e executados de forma a contribuir diretamente para o alcance das metas estabelecidas no PDE. Por exemplo, se o PDE prioriza a melhoria da formação dos professores, contemplamos a formação continuada nas coordenações e em momentos específicos para tal finalidade prevista em calendário. Além disso, promovemos uma constante avaliação e monitoramento dos projetos específicos em relação às metas do PDE, de modo a garantir que as ações estejam contribuindo efetivamente para o avanço das diretrizes estabelecidas. A articulação dos projetos específicos com o PDE requer um alinhamento estratégico e uma atenção cuidadosa para garantir que as iniciativas estejam verdadeiramente colaborando para o desenvolvimento da educação em conformidade com as políticas educacionais estabelecidas.

15 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADES ESCOLAR

15.1 Avaliação para as aprendizagens

Avaliar é um processo permanente de observação, registro e reflexão. Acreditamos que tal processo deve ocorrer acerca do trabalho a partir das ações e do pensamento das crianças, de suas diferenças culturais e de seu desenvolvimento, embasado no repensar do educador sobre o seu fazer pedagógico.

A avaliação na Educação Infantil tem por objetivo, conhecer os efeitos que o processo educativo produz nas crianças. É realizada pelos docentes, por outros profissionais e adultos que interagem com as crianças e pelas próprias crianças. Sendo assim, a avaliação tem como referência os objetivos do Projeto Político-Pedagógico da Instituição e não deve assumir finalidades seletivas ou classificatórias, nem tampouco uma prática para avanço de estudos.

Exige um olhar constante que as observa, estuda suas reações e confia em suas

possibilidades. O professor deverá assumir um papel investigador do mundo da criança, agindo como mediador de suas conquistas, no sentido de apoiá-la e acompanhá-la.

Não é um jogo de regras uniformes e definidas, à luz de parâmetros fixos, controladores, mas sim na dinâmica da interação do conhecimento com suas continuidades e descontinuidades.

A aprendizagem acontece num clima de ludicidade e ambiente prazeroso, por meio de desafios e conflitos cognitivos, sendo natural, espontâneo, sem desprezar o preparo e planejamento do professor e explora as diferentes linguagens, na tentativa de não fragmentar os conhecimentos e considerar a multidimensionalidade das crianças ainda que seja necessário indicar os parâmetros para o trabalho a ser desenvolvido, propondo desafios onde são garantidas as condições e recursos que lhe permitem aprender, respeitando suas individualidades.

A interação entre a família e Instituição faz parte do processo avaliativo, uma vez que todas têm como fio condutor a missão de garantir a criança seu desenvolvimento integral. Encontros, palestras, reuniões, atividades recreativas etc., fazem parte do processo de interação.

Sendo assim, a avaliação na Creche Cantinho da Paz Unidade III, se dá por meio de: Observação e registro diários das atividades e ações realizadas pelas crianças; Avaliação global, considerando os conhecimentos prévios das crianças e sua totalidade; Registro diário de relatos relevantes, sendo comunicado a coordenação e responsáveis (se necessário).

15.2 Avaliação em larga escala

Anualmente é realizada a pesquisa de satisfação junto aos pais ou responsáveis, através da coordenação regional de ensino por meio da comissão gestora, utilizando instrumento próprio. Posteriormente é repassado à instituição os resultados levantados na avaliação.

15.3 Avaliação Institucional

Ao desenvolver o Projeto Político-Pedagógico, preocupamos com os resultados alcançados, pois eles são fundamentais para reflexão e revisão de procedimentos para alcance dos objetivos. A cada projeto desenvolvido realizamos avaliação dele. Com isso podemos constantemente rever as práticas que possivelmente não atenderam as expectativas e não alcançaram os objetivos previstos. Utilizamos diversos instrumentos para avaliação junto à comunidade escolar, como questionários, reuniões, relatórios, observações diárias, entre outros.

A avaliação na instituição é feita em no mínimo 2 instantes: ao final de cada semestre, ou sempre que se julgar necessário a fim de rever as práticas pedagógicas. Para a realização das avaliações utilizamos os seguintes recursos:

Reuniões periódicas, encontros, oficinas e formações continuadas visando planejar, rever posturas, reavaliar procedimentos e redirecionar o trabalho;

Reuniões bimestrais (conforme previstas no calendário escolar da SEDF) e extraordinárias com os familiares para tratarmos de assuntos relevantes as crianças, suas peculiaridades e questões relativas à aprendizagem;

Elaboração de relatórios preventivos pelo Coordenador Pedagógico em relação a situações e dificuldades, promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento das crianças.

15.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A instituição está sempre buscando estratégias para implementar a perspectiva formativa da avaliação. A avaliação formativa é uma ferramenta poderosa para promover o aprendizado contínuo dos alunos. Aqui elencamos algumas estratégias que realizaremos ao longo do ano letivo:

- Feedback constante: fornecer feedback regular e específico às crianças, destacando seus pontos fortes parabenizando cada conquista e incentivando a vencer novos desafios.
- 2. Autoavaliação e coavaliação: incentivar as crianças a perceberem seu próprio progresso e a avaliarem os colegas apreciando suas produções.

- 3. Portfólios de aprendizagem: compilar trabalhos ao longo do tempo para demonstrar seu progresso e desenvolvimento.
- 4. Perguntas reflexivas: fazer perguntas abertas que estimulem a reflexão e o pensamento crítico.
- 5. Metas de aprendizagem: envolver as crianças na definição de metas individuais, acompanhando seu progresso em direção a essas metas ao longo do tempo.

15.5 Conselho de Classe

Ainda na perspectiva da avaliação, são realizados semestralmente os Conselhos de Classe, pois o desenvolvimento da criança na Educação Infantil deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas tendo por objetivo a superação das dificuldades encontradas. O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, pois é um momento único onde os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos (professor, monitores, coordenador, diretor e secretária). O Conselho de Classe serve ainda como instrumento reflexivo da prática pedagógica.

16 PAPEIS E ATUAÇÃO

16.1 Profissionais de apoio escolar: monitor

A função do monitor é exercida por profissional com formação em ensino médio e tem como atribuições auxiliar o professor e participar de todas as atividades com as crianças, assegurando atenção e cuidados, como: acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos de refeições e em eventuais passeios; relatar ao professor informações baseadas em sua observação; observar as condições em que as crianças chegam; organizar a bolsa e os pertences das crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; acompanhar e zelar da hora do sono; evitar adiar troc de fraldas; executar demais serviços correlatos à sua função.

16.2 Coordenação pedagógica

A função do coordenador pedagógico é exercida por profissional com magistério superior ou curso superior em área pedagógica ou afim.

16.3 Papel e atuação do coordenador pedagógico

Dentre as atribuições estão: orientar e coordenar o trabalho dos docentes fundamentado no currículo em movimento e demais orientações; participar do conselho de classe e garantir o registro em ata específica; participar e promover a participação dos professores nos momentos de formação continuada; promover a avaliação da prática pedagógica criando mecanismos para tal; promover a troca de experiências entre o grupo; acompanhar toda a rotina da instituição; supervisionar o registro no diário de classe; estimular e propiciar o uso de tecnologias; colaborar com os processos de avaliação institucional; auxiliar os professores na adequação curricular quando necessário; atender a comunidade com cordialidade, presteza e eficiência; acompanhar as atividades exercidas pelos monitores e executar outras atividades compatíveis com a função.

16.4 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica ocorre de segunda a sexta-feira de 14h às 15h, sendo distribuída da seguinte forma:

- Segunda-feira: Chuva de ideias, onde as professoras trazem pra coordenação as ideias para o planejamento.
- Terça-feira: Organização das ideias e relacionamento das atividades com os campos de experiências, conforme o currículo em movimento.
- Quarta-feira: produção de materiais.
- Quinta-feira: digitação dos planejamentos e envio para a coordenadora revisar e imprimir
- Sexta-feira: impressão dos planejamentos e organização individual das professoras.

16.5 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para garantir a qualidade do ensino. Uma forma de promover isso em nossa instituição é oferecer programas de capacitação, workshops e cursos para que os professores possam se atualizar em relação às novas metodologias de ensino, tecnologias educacionais e questões pedagógicas. As formações acontecem no âmbito da Instituição, durante as coordenações pedagógicas e sempre que necessário para implementar algum projeto ou tema trabalhado. Ainda ocorrem as formações previstas em calendário escolar em dias não letivos, com temas sugeridos pela SEEDF ou pela própria instituição. Além disso, buscamos reconhecer o trabalho dos educadores valorizando seu esforço e dedicação. Também é essencial criar espaços de diálogo e troca de experiências entre os profissionais, estimulando a construção coletiva do conhecimento.

17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A cultura da paz em nossa instituição ocorre por meio do projeto específico: valores/convivência escolar/cultura da paz, na busca de prevenção e combate a todos os tipos de violência, onde valores e sentimentos serão explorados com atividades, vídeos e músicas ao longo do ano, bem como na semana de educação para a vida com o tema: convivência escolar e cultura da paz, onde exploraremos os direitos da criança a ter uma família e proteção. Também será explorado em diversas atividades quando forem trabalhados os valores, sentimentos e regras de convivência.

Pensando na cultura da paz, a instituição promoverá ações que visem: Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa; Rejeitar a violência; Ser generoso; Ouvir para compreender; Redescobrir a solidariedade; Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural.

17.2 Qualificação da transição escolar

A transição escolar em nossa instituição, ocorre de forma articulada com o ceic, centro

de educação infantil da Candangolândia, que é a escola sequencial, em conjunto com a coordenação regional do Núcleo Bandeirante. As instituições envolvidas planejam uma data específica para que as turmas que frequentarão a nova escola no ano seguinte possam conhecer o espaço e a nova equipe. A creche ainda articula com a direção do Ceic um vídeo apresentando a nova instituição para repassar aos pais nos grupos de whatsapp. No dia da visita as crianças são recebidas pela direção, coordenação e são contemplados com brincadeiras, músicas ou histórias. Recebem ainda lembrancinhas de Boas-vindas.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO P.P.P.

Gestão pedagógica

Desenvolvimento do projeto político-pedagógico da instituição em consonância com o currículo em movimento do distrito federal da educação infantil, diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil e as orientações pedagógicas para instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil, visando à formalização de parceria para atender à educação infantil, de forma a contemplar os princípios éticos, estéticos e políticos no que se refere à formação da criança para o exercício da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum. Cumprimento integral do calendário escolar específico elaborado pela Seedf para as instituições parceiras. A gestão pedagógica é cooperativa e integrada, sendo exercida por uma equipe de profissionais, sob a supervisão das gestoras de cada unidade, adotando um diálogo aberto entre todos os membros da comunidade escolar, visando assegurar à criança um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, em que eles possam viver experiências educativas, significativas e principalmente prazerosas.

Gestão de pessoas

A equipe gestora busca desenvolver um trabalho de valorização do papel desempenhado por cada profissional, enfatizando sua importância no cumprimento do Projeto Político-Pedagógico. Realiza ainda momentos de valorização como: Comemoração dos aniversariantes por semestre, Dia da mulher, Dias específicos dos profissionais, Festa das Mães, Confraternizações de encerramento do semestre agradecendo o empenho de cada um no desempenho de suas funções, comemoração de Páscoa, Festa do Educador, Festa Natalina e outros momentos que podemos demonstrar aos funcionários a sua importância no processo aprendizagem, e seu valor pessoal e profissional.

Gestão financeira

Trabalhamos com recursos advindos da SEEDF, firmado em Termo de Colaboração, atendendo a 100% das orientações da SEEDF no que concerne ao aspecto financeiro e utilizamos os recursos repassados nas despesas que são destinadas ao bom atendimento das crianças. Os repasses são feitos a cada mês e o desembolso dessa verba ocorre de acordo com o previsto no Plano de Trabalho. Além do recurso da SEDF contamos com parcerias, são elas: Mesa Brasil, Banco de alimentos CEASA, bem como com doações espontâneas de terceiros. Para gerir esses recursos e, também viabilizar toda a parte de recursos humanos da instituição contamos com dois assistentes administrativos. Essa equipe é disponível para atender o corpo de profissionais da Creche Cantinho da Paz e sanar quaisquer dúvidas a respeito da gestão da entidade.

Gestão administrativa

Conforme plano de trabalho, uma das metas é ofertar vagas para atendimento a crianças de educação infantil, em jornada de tempo integral (dez horas) diárias, visando o desenvolvimento dos aspectos físico, psicológico, linguístico, intelectuais e sociais. Para alcance dessa meta, a instituição através de seus assistentes administrativos, busca uma organização para atender as necessidades de material pedagógico, administrativo, material de higiene e limpeza e alimentos para cinco refeições diárias variadas e adequadas às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar. Ainda dentro da gestão administrativa, a instituição conta com serviços de terceiros para manutenção dos equipamentos como computador, impressora, freezer, geladeira, máquina de lavar, fogão, forno, micro-ondas, ventilador etc.

Gestão participativa:

Buscamos desenvolver uma gestão de diálogo com todos os envolvidos no processo de desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico de forma a dar voz a cada um deles, acatando sugestões que são viáveis de execução e avaliando sempre as ações com todos, para refletirmos sobre o que deu certo e o que precisa ser revisto. Assim todos se sentem parte ativa do processo, assumindo responsabilidades compartilhadas.

19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPEMENTAÇÃO DO P.P.P.

A Creche Cantinho da Paz Unidade III é um espaço social e democrático, composto pelos alunos e seus familiares, professores, funcionários e por demais membros da comunidade. Suas ações ocorrem de forma participativa e democrática.

Dentro do Projeto Político-Pedagógico da nossa Instituição, a avaliação e o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades das crianças, funcionários e comunidade escolar, ocorre de forma sistemática e transparente, para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento e ressignificação, sendo possível mensurar todo o processo da gestão democrática.

A avaliação institucional ocorre constantemente, visando à busca do diálogo e a participação de toda a comunidade escolar na ação educativa, principalmente no tocante aos princípios estabelecidos nas bases epistemológicas, metodológicas e institucionais. Portanto, o envolvimento e a integração no processo avaliativo da Creche Cantinho da Paz, são observados buscando a melhoria, contínua, de maneira franca, ética, aberta as mudanças e novas experiências tendo como compromisso o desenvolvimento de nossas crianças.

Ocorrem periodicamente, reuniões gerais e virtuais nas quais avaliamos as atividades desenvolvidas, as ações adotadas por todos, visando acompanhar o processo de ensino e aprendizagem. Contamos com a participação dos pais, professores e funcionários. Os resultados das avaliações são utilizados para subsidiar a reformulação dos processos educacionais, pedagógicos e administrativos da Instituição.

Objetivos:

- Envolver a equipe para o fortalecimento da construção de um ambiente democrático e participativo que promova mudanças atitudinais, procedimentais e conceituais nos indivíduos, por meio de programas e ações que viabilize a formação do grupo para qualificação continuada dos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- Estimular a formação integral do aluno, tornando-o um ser consciente, livre, integrado e participante na construção da história; em consonância com os

princípios da educação nacional; bem como nos Parâmetros Curriculares da Educação Básica.

- Participar dos encontros, palestras, fóruns e oficinas planejados e realizados pela CRE em parceria com a coordenação local.
- Cumprir com as orientações pedagógicas encaminhadas pela SEDF.
- Estimular e desenvolver dinâmicas de fortalecimento profissional.
- Reunir os profissionais envolvidos para reuniões coletivas.
- Ouvir, discutir ideias.
- Refletir sobre objetivos das atividades propostas.
- Organizar com antecedência o material que deverá ser utilizado.
- Definir projetos a serem desenvolvidos durante períodos planejados previamente.
- Prestar assistência educativa à criança objetivando assegurar condições de desenvolvimento nos aspectos social, afetivo, cognitivo e motor.
- Viabilizar a integração escola – família – comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas do aluno, através de um processo participativo, coerente e responsável.
- Promover o aprimoramento moral, cultural e ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa humana, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades.
- Favorecer o desenvolvimento do espírito-crítico no aluno, a criatividade, atendendo as suas diferenças individuais.
- Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenadores, professores, funcionários, alunos e familiares, unindo todos os segmentos em um único objetivo: o desenvolvimento integral do ser humano e sua convivência harmônica.

Ações:

- Acompanhar e orientar as atividades dos professores e monitores e promover momentos de formação.
- Avaliar as práticas já planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo

inovações.

- Viabilizar, integrar e articular o trabalho didático-pedagógico em ligação direta com os professores, em função da qualidade do ensino.
- Fornecer base teórica para nortear a reflexão sobre as práticas.
- Proporcionar momentos de troca de experiências e socialização de materiais, trabalhos e respeito à diversidade dos pontos de vista.
- Garantir a realização semanal do horário de trabalho pedagógico coletivo.
- Articular as ações pedagógicas entre professores e a direção.
- Publicizar as ações desenvolvidas no dia a dia, postando as fotos dos momentos coletivos, atividades diversificadas e em sala nos grupos dos pais, site e Instagram proporcionado aos pais visualizar um pouco da rotina na instituição.

19.1 Avaliação coletiva

Ao final de cada projeto ou de cada etapa do projeto desenvolvido, a equipe se reúne para avaliar os resultados e viabilidade de aplicação do mesmo a fim de repensar alguma dinâmica e/ou atividade.

19.2 Periodicidade

Ao final do projeto ou semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente, conforme a necessidade. Por exemplo, Projeto Alimentação Saudável, receita em casa: semanalmente avaliado conforme a devolutiva da família, etc.

19.3 Procedimentos/instrumentos

Utilizamos os espaços da coordenação Pedagógica para avaliação de cada momento, utilizando os materiais que foram aplicados nos projetos, como por exemplo a pasta e o caderno do Projeto Receita em casa, falas das educadoras e direção e formulários específicos.

19.4 Registros

Utilizamos os cadernos de ocorrências da direção e/ou livro de atas da coordenação Pedagógica para os registros dos encontros, tanto das avaliações como de decisões importantes tomadas nas coordenações pedagógica.

20 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº9.394/94, de 20/12/1996.

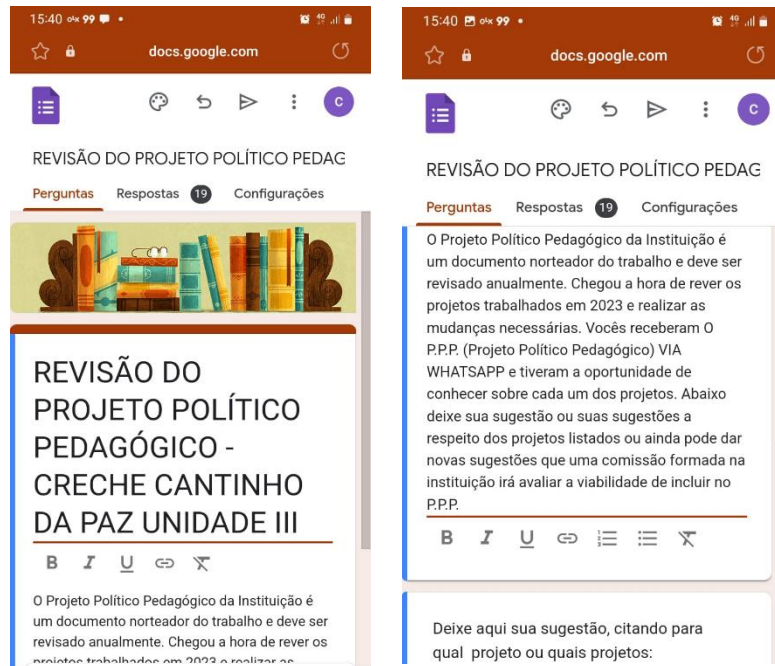
BRASÍLIA. Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal – Educação Infantil –Secretaria de Educação do Distrito Federal.

_____. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília:MEC/SEF, 2006, 1v e 2v.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**
I. Brasília:MEC/SEF,1998, 1 v, 2 v e 3 v.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 7ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

21 ANEXOS

Formulário enviado aos pais para revisão do PPP**Reunião da comissão local para análise e reestruturação do PPP**